

Região

Proença-a-Nova: Centro de Ciência Viva registou 268 participantes no verão

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVF) de Proença-a-Nova registou um total de 268 participantes na programação de verão, mais 93 do que na edição de 2022.

[Região](#) | Publicado: 2023-09-12 17:07 | Por: Diário Digital Castelo Branco



“As atividades do CCVF integradas na programação do projeto Ciência Viva no Verão em Rede, registaram um acentuado crescimento no número de inscritos, tendo atraído no verão do presente ano um total de 268 participantes, superando em larga escala os 175 da edição de 2022”, refere, em comunicado, a Câmara de Proença-a-Nova.

Entre as 20 atividades realizadas pelo CCVF de Proença-a-Nova conta-se uma ampla diversidade de temas abordados e áreas geográficas abrangidas.

“Proença-a-Nova, Malhadal, Figueira, Sobral Fernando, Chão do Galego, Alvito da Beira, Figueira da Foz, Praia de Quiaios, Orvalho (Oleiros), Monsanto, Penha Garcia e Zebreira (Idanha-a-Nova), foram os locais que serviram de base para que se abordasse a biodiversidade, a geodiversidade, a astronomia e até a gastronomia, entre tantos outros temas”, lê-se na nota.

Marta Palhim, monitora do CCVF, fez um “balanço positivo” da programação e adesão do público no rescaldo da última atividade Ciência Viva no Verão em Rede 2023.

“Houve pelo menos seis atividades novas em relação ao ano anterior, o que pode contribuir para um número mais elevado de participação em valores absolutos por comparação ao ano de 2022”, frisou.

O programa “Ciência Viva no Verão em Rede”, promovido pela Ciência Viva, em conjunto com todos os centros Ciência Viva do país, instituições científicas, autarquias, empresas e associações científicas, voltou a trazer a ciência à rua de uma forma diversa no que aos temas diz respeito.

No caso do CCVF de Proença-a-Nova, esta diversidade foi possível devido às parcerias com organizações como o GeoPark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO, o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, a Associação de Física da Universidade de Aveiro e a SOUL – Speaking Out Loud.